

TEMA: CONFIANDO NO PODER DE DEUS PARA REALIZAR GRANDES COISAS

TEXTO BASE: NÚMEROS 21:4-9

Estamos neste mês a falar sobre confiança no poder de Deus, confiança para que grandes coisas sejam realizadas, não por nossa força, mas pelo poder de Deus em nós.

O texto base da pregação faz parte do livro de Números, que é um dos cinco primeiros livros da Bíblia, pertencentes ao Pentateuco, escritos por Moisés, aquele que liderou a saída do povo do Egito rumo à terra prometida.

O povo de Israel já havia passado por muitas experiências marcantes com Deus, mas era conhecido por sua rebeldia e desobediência. Ao lermos, às vezes parece que era um povo que não pensava, como se fosse cego para as maravilhas que o Senhor realizava no meio deles. Esqueciam-se com facilidade das obras e milagres que haviam presenciado.

Se formos sinceros, perceberemos que não somos muito diferentes. Também nos esquecemos rapidamente do que Deus já fez em nossas vidas. Dizemos que confiamos no Seu poder, mas, quando essa confiança é posta à prova, percebemos o quanto ela é pequena. Basta que surjam dificuldades, mesmo as menores, nos desanimamos, murmuramos e até pensamos em desistir.

O povo de Israel presenciou muitos actos poderosos de Deus desde a saída do Egito. O Senhor mostrou Seu poder nas pragas enviadas ao faraó e nas diversas situações enfrentadas durante o caminho. Mesmo assim, esqueceram-se rapidamente de tudo o que haviam visto.

No texto, encontramos o povo murmurando contra Deus e contra Moisés por causa da fome e da sede. Esqueceram-se do maná e das codornizes que o Senhor havia provido, da água que saiu da rocha e da transformação da água amarga em água doce. Por algum momento, ignoraram todas essas demonstrações do cuidado divino.

E assim como eles, nós também, em certos momentos, nos esquecemos do poder de Deus em nossas vidas. Ainda assim, o Senhor nos chama a confiar n'Ele, pois sem Ele nada somos e nada podemos fazer.

A Bíblia nos relata que o povo de Israel levou cerca de 40 anos para chegar à terra prometida, uma jornada que poderia ter sido concluída em aproximadamente um mês. Isso mostra como a desobediência e a falta de confiança em Deus podem prolongar nosso caminho.

O povo ficou cansado e chegou ao ponto de blasfemar até contra o pão que o Senhor lhes havia dado, dizendo: “Estamos enjoados deste pão.” Em determinado momento, preferiram a escravidão no Egito à liberdade que Deus lhes concedera.

Nós, muitas vezes, agimos de forma semelhante: sentimos saudade do mundo e esquecemos que **“não há melhor lugar do que estar diante da presença de Deus”**.

Então, mais uma vez, Deus mostrou o Seu poder. Enviou serpentes, não para acariciar, mas para picar e muitos morreram. Conforme Números 21:6, as serpentes morderam um grande número de pessoas, pois o Senhor agiu em resposta à murmuração do povo.

Arrependidos, foram até Moisés e pediram que intercedesse para que Deus retirasse as serpentes. Moisés orou, e Deus mostrou que o Seu povo precisava aprender a depender e confiar n’Ele. O Senhor então ordenou que fosse feita uma serpente de bronze e colocada sobre uma haste, assim, todo aquele que fosse picado poderia simplesmente olhar para a serpente e viver.

Mas esse acto não foi fácil, exigia que o povo reconhecesse o que havia acontecido e colocasse sua confiança na direcção dada por Deus.

O que significava esse olhar?

Esse olhar deveria estar carregado de **confiança, fé e dependência em Deus**, três elementos essenciais que o povo deveria ter.

Ao olhar para a serpente, o povo estaria dizendo: “Só essa serpente pode me curar. Há poder que pode tirar essa dor e enfermidade.” O povo deveria acreditar e confiar nessa palavra, só assim poderia haver cura.

Sem fé, é impossível agradar a Deus, pois fé é acreditar no que ainda não se vê, mesmo sendo uma palavra tão pequena. Vemos isso também quando Jesus acalmou a tempestade e repreendeu os discípulos, dizendo: “Homens de pouca fé!”

A dependência é outro ponto importante. O povo, ao olhar para a serpente de bronze, estaria demonstrando sua total dependência de Deus, reconhecendo que por si mesmos nada podem fazer e que precisam depender d’Ele em todos os momentos.

O povo de Israel estava cansado e com fome, e já havia feito muitas coisas que desagradaram a Deus, mostrando sua falta de confiança, fé e dependência diante d’Ele.

E hoje, como isso se manifesta em nós?

Agora, só temos a palavra e a história desse povo. Se hoje somos salvos, não é porque somos mais importantes que os outros, mas pela misericórdia de Deus.

Temos confiado e tido fé em Deus? Quando mudamos as prioridades em nossas vidas e deixamos de fazer a vontade de Deus, estamos demonstrando falta de fé. Quando, em vez de orar, confiamos em curandeiros, estamos dizendo que eles são mais importantes que Deus.

Mostramos falta de confiança em Deus quando praticamos corrupção, é como dizer que Deus não consegue agir e decidimos “ajudá-Lo”. Quando pagamos por uma vaga, ou buscamos atalhos, estamos duvidando do poder de Deus.

Não sei como você tem demonstrado essa falta de confiança, mas você sabe. Não precisamos depender de palhotas ou curandeiros, pois Deus tem o poder para suprir todas as nossas necessidades.

João 3:14-15 diz: *“Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna.”*

Assim como era necessário olhar para a serpente para ser curado, devemos olhar para o Filho do Homem em nossas aflições para ter vida eterna.

Hoje, muitos morrem por não querer olhar para Cristo. Cabe a cada um de nós decidir olhar para Jesus e crer n’Ele para ter a vida eterna ou não. O povo teve a opção de ser picado e lamentar até morrer, ou olhar para a serpente de bronze e ser curado.

Jesus cura nossas enfermidades, restaura e transforma nossas vidas, traz a paz que o mundo não pode dar. Quando confiamos em coisas terrenas, pensando que seremos resolvidos, devemos lembrar que tudo foi criado por Deus.

Deus quer que confiemos n’Ele em tudo, independentemente das dificuldades. Devemos olhar para Jesus Cristo, o autor e consumidor da nossa fé. Quer fazer grandes coisas? Confie em Deus. Entregue seus caminhos nas mãos d’Ele e Ele fará tudo.

Não existe nada que possamos fazer para ajudar Deus, e não há nada que Ele não possa fazer.

Somos encorajados a reflectir: como temos demonstrado falta de confiança em Deus? Quais outras vias temos usado para tentar resolver nossas situações? Neste momento, devemos orar, reconhecer e pedir perdão por todas as vezes que não confiamos em Sua provisão. Lembremo-nos, ninguém é tentado além de suas forças.

Por

Ir. Zefanias Vasco

10.08.2025